



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	SAÚDE CARDIOVASCULAR E METABÓLICA DE TRABALHADORES RURAIS POR MEIO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL		
Autores:	Betina Breyer Figueiró Maiara Helena Rusch Nicolas de Almeida Ziemann Eduardo Morais Ribeiro Elias Augusto Schaefer Kauã Felipe Kunz Miriam Beatris Reckziege Patrik Nepomuceno Hildegard Hedwig Pohl		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A medida do percentual de gordura (%GC), pode dizer muito sobre a saúde de um indivíduo e sobre o risco cardiovascular que ele apresenta também. Evidências mostram que os indivíduos com a gordura corporal aumentada possuem maior propensão a apresentarem pressão arterial elevada, altos níveis de triglicerídeos (TG), glicemia de jejum, baixo nível de high-density lipoprotein cholesterol (HDL-c). Os trabalhadores rurais podem apresentar maior risco de enfrentar estes problemas de saúde, que também são frequentemente subnotificados, devido ao acesso limitado a cuidados. Objetivo: Analisar a saúde cardiovascular e metabólica a partir da classificação de risco do %GC de trabalhadores rurais. Métodos: Estudo transversal, descritivo e analítico realizado com trabalhadores rurais do interior do Rio Grande do Sul, avaliados no projeto de pesquisa aprovado pelo CEP sob parecer nº 5.413.511. Idade e sexo foram autorreferidos. Os níveis de colesterol total (CT), HDL-c, TG e glicemia em jejum foram coletados por meio de exame sanguíneo. Os níveis de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) foram aferidos com esfigmomanômetro manual, com o indivíduo em repouso. O risco cardiovascular foi estimado através do escore de risco de Framingham (ERF) e classificado</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

em risco baixo, intermediário e alto. O %GC foi avaliado por meio da bioimpedância Inbody 720® e classificado conforme o risco. Para análise de dados os trabalhadores foram divididos em dois grupos a partir do %GC, conforme a classificação de risco para desenvolver doenças ou desordens: sem risco (%GSR) - %GC abaixo da média, média e acima da média; e com risco (%GCR) - %GC com riscos para doenças. Os dados foram analisados no SPSS (versão 23). Foi realizado o teste de Shapiro-Wilk (normalidade dos dados). Para a comparação de variáveis numéricas foi utilizado os teste t de Student (dados paramétricas) e U de Mann-Whitney (não paramétricas); para variáveis categóricas o teste Qui-quadrado de Pearson, considerando $p \leq 0,05$. **Resultados:** A amostra foi de 99 trabalhadores rurais, dos quais 60 eram do %GCR. A média de idade do %GSR foi de 55,6 (dp= 1,8) anos e do %GCR de 52,3 (dp= 1,6) anos ($p = 0,562$). Quanto ao sexo, foi observada diferença significativa ($p = 0,003$), sendo que do %GCR, 35 eram mulheres, enquanto do %GSR 28 eram homens. Os níveis sanguíneos de CT, HDL-c e glicemia em jejum não apresentaram diferença entre os grupos ($p = >0,05$), porém as médias dos níveis desses biomarcadores foram relativamente maiores no %GCR. Os níveis sanguíneos de TG apresentaram diferença, sendo a média do %GSR de 96,2 (dp= 7,0) mg/dL, e do %GCR de 117,5 (dp= 6,9) mg/dL. Os níveis de PAD também foram significativos ($p = 0,027$), sendo a média do %GSR de 80,1 (dp= 1,6) mmHg e do %GCR de 84,2 (dp= 1,4) mmHg. Não foi evidenciada diferença significativa para os níveis de PAS (0,093) e a classificação de risco do ERF ($p = 0,506$). **Conclusão:** O estudo encontrou que trabalhadores rurais com maior percentual de gordura corporal apresentaram níveis de TG mais elevados em comparação aos trabalhadores com menor percentual de gordura. Embora não houvesse diferenças significativas nos níveis de colesterol total, HDL-c e glicemia em jejum, e o risco cardiovascular estimado pelo escore de Framingham não variou significativamente entre os grupos, os dados sugerem a necessidade de maior atenção e estratégias de prevenção para trabalhadores rurais, devido às suas condições de trabalho e fatores de risco associados.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Saúde da população rural; Biomarcadores; Risco cardiovascular.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1csQNnVFxqTvXINWUwwmclmTCW95Z_xvp/view?usp=sharing